

**Caracterização da disciplina**

Código da disciplina:	<b>NHT4032-15</b>	Nome da disciplina:	<b>Práticas de Ensino de Química III</b>						
Créditos (T-P-I):	<b>(3-0-4)</b>	Carga horária:	<b>36 h</b>	Aula prática:	<b>Não</b>	Campus:	<b>Santo André</b>		
Código da turma:	<b>DANHT4032-15SA</b>	Turma:	<b>A</b>	Turno:	<b>Diurno</b>	Quadrimestre:	<b>1º</b>	Ano:	<b>2017</b>
Docente responsável:	<b>Fernando L. Cássio – <a href="mailto:fernando.cassio@ufabc.edu.br">fernando.cassio@ufabc.edu.br</a></b> <b>Sala 0624-3 (Campus Santo André, Bloco A)</b>								

**Alocação da turma**

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
9:00 - 12:00			<b>S 305-3</b>			

**Planejamento da disciplina**
**Objetivos gerais**

Desenvolver instrumentos para o planejamento de cursos de Química, levando em consideração os currículos oficiais, os contextos escolares, teorias de aprendizagem, recursos didáticos e a seleção de conteúdos de ensino. Articular as discussões sobre planejamento com algumas teorias do currículo.

**Objetivos específicos**

- Representações sociais do currículo e Ensino de Química
- O que é currículo?
- O currículo oculto e o lugar das autorias docentes
- O currículo como regulador do conhecimento oficial
- O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico
- Seleção de conteúdos: o que ensinar e aprender?
- Representação do conteúdo
- Análise de planos anuais
- Práticas de Ensino de Química: Elaborando um plano anual

**Ementa**

Importância do planejamento. Níveis de planejamento de ensino. Etapas para elaboração de um planejamento de ensino: objetivos, seleção e organização dos conteúdos, metodologias e avaliação. Elaboração de planejamento de um curso de química do Ensino Médio.

<b>Conteúdo programático</b>			
<b>Aula</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Estratégias didáticas</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Aula 01 – 08/02</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Representações sociais do currículo e Ensino de Química</li> <li>O que é currículo?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação do curso e dos critérios de avaliação</li> <li>Discussão de alguns resultados de pesquisa sobre representações curriculares em Química</li> <li>Leitura coletiva</li> </ul> <p>SILVA, T. T. Teorias do currículo: O que é isto? In: <i>Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p>	<b>ATIVIDADE 1:</b> Produção textual (levantamento de concepções prévias)
<b>Aula 02 – 15/02</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O currículo oculto e o lugar das autorias docentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação da proposta para o trabalho final (planejamento anual)</li> <li>Debate (leitura obrigatória de um dos dois textos abaixo)</li> </ul> <p>APPLE, M. W. El currículo oculto y la naturaleza del conflicto. In: <i>Ideología y currículo</i>. Madrid: Ediciones Akal, 2008. p. 111-138.</p> <p>MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. <i>Por que planejar? Como planejar?</i> Petrópolis: Vozes, 2003. p. 48-67.</p>	<b>ATIVIDADE 2:</b> Produção textual (análise do debate)
<b>Aula 03 – 22/02</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O currículo como regulador do conhecimento oficial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise de propostas curriculares estaduais: GO, MG, SP</li> </ul>	<b>ATIVIDADE 3:</b> Apresentação de seminários

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise da Consulta Pública à 1ª versão da Base Nacional Comum Curricular</li> </ul>	
<b>01/03 – FERIADO</b>			
<b>Aula 04 – 08/03</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise comparativa de projetos político-pedagógicos</li> <li>Discussão de texto (leitura obrigatória) YOUNG, M. F. D. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: O argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, v. 16, n. 48, 2011, p. 609-623.</li> </ul>	<p><b>ATIVIDADE 4:</b> Analisando um projeto político-pedagógico</p> <p><b>ATIVIDADE 5:</b> Caracterização da escola (para casa)</p>
<b>Aula 05 – 15/03</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seleção de conteúdos: o que ensinar e aprender?</li> <li>Representação do conteúdo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão de texto (leitura obrigatória) POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. Enfoques para o Ensino de Ciências. In: <i>A aprendizagem e o Ensino de Ciências</i>. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 244-283.</li> <li>Problematização e investigação sobre as representações de um conteúdo específico (ligações químicas)</li> </ul>	<p><b>ATIVIDADE 6:</b> Estudo das representações do conteúdo "ligações químicas" (CoRe)</p>
<b>Aula 06 – 22/03</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planos anuais e sua avaliação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação dos resultados da ATIVIDADE 6</li> </ul>	<p><b>ATIVIDADE 7:</b> Avaliando um plano anual</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação de planejamentos: construção de um instrumento de análise</li> </ul>	
<b>Aula 07 – 29/03</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Práticas de Ensino de Química: Elaborando um plano anual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão dos resultados da ATIVIDADE 7.</li> <li>Definição do cronograma de elaboração do plano anual, levantamento da literatura específica</li> <li>Orientação individual para a elaboração do plano anual</li> </ul>	<b>ATIVIDADE 8A:</b> Elaboração de um plano anual
<b>Aula 08 – 05/04</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Práticas de Ensino de Química: Elaborando um plano anual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientação individual para a elaboração do plano anual</li> </ul>	<b>ATIVIDADE 8B:</b> Elaboração de um plano anual
<b>Aula 09 – 12/04</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Práticas de Ensino de Química: Elaborando um plano anual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientação individual para a elaboração do plano anual</li> </ul>	<b>ATIVIDADE 8C:</b> Elaboração de um plano anual
<b>Aula 10 – 19/04</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Práticas de Ensino de Química: Elaborando um plano anual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientação individual para a elaboração do plano anual</li> </ul>	<b>ATIVIDADE 8D:</b> Elaboração de um plano anual
<b>Aula 11 – 26/04</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação e discussão dos planos anuais</li> </ul>	<b>ATIVIDADE 8E:</b> Apresentação dos planos anuais
<b>Aula 12 – 03/05</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação e discussão dos planos anuais</li> </ul>	<b>ATIVIDADE 8E:</b> Apresentação dos planos anuais <b>AVALIAÇÃO DO CURSO</b>

<b>Aula 13 – 10/05</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Devolutiva final de avaliação</li> </ul>	

**Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa**

**INSTRUMENTOS**

- Atividades realizadas em sala de aula ou fora dela (produções escritas, seminários, análises, etc.) (ATIVIDADES 1-7) (peso 6)
- Elaboração de um planejamento anual (ATIVIDADE 8) (peso 4)

Os critérios de avaliação específicos a cada instrumento serão sempre informados previamente, em documentos orientadores entregues em aula e também disponíveis para *download* no espaço virtual da disciplina: <https://www.facebook.com/groups/862760180503609>.

**CONCEITOS FINAIS**

Para efeitos da composição do conceito final da disciplina, os conceitos atribuídos a cada instrumento gerarão números de 0 a 4, respeitando o critério apresentado na Resolução ConsEPE n. 147 (19 mar. 2013), e estes serão utilizados no cálculo da média ponderada. O valor dessa média, um número de 0 a 4, será reconvertido no conceito final do aluno.

- A: Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso do conteúdo;
- B: Bom desempenho, demonstrando boa capacidade de uso dos conceitos da disciplina;
- C: Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina, habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e prosseguir em estudos avançados;
- D: Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Nesse caso, o aluno é aprovado na expectativa de que obtenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente;
- F: Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito;
- O: Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.

**AVALIAÇÕES SUBSTITUTIVAS E INSTRUMENTOS DE RECUPERAÇÃO**

A natureza das atividades do curso não prevê a realização de avaliações substitutivas. Casos particulares serão resolvidos na observância da Resolução ConsEPE n. 181 (23 out. 2014). Serão oferecidos instrumentos de recuperação para os alunos com conceitos finais D e F, de acordo com a Resolução ConsEPE n. 182 (23 out. 2014).

**FREQÜÊNCIA**

A frequência mínima obrigatória para aprovação no curso é de 75% das aulas.

**LEITURA DOS TEXTOS**

A leitura dos textos indicados é indispensável para a boa qualidade das discussões nas aulas e, portanto, obrigatória.

**PRODUÇÕES ESCRITAS**

Além das leituras, parte considerável das avaliações do curso é dada por produções escritas individuais. Elas são, cabe lembrar, autorais, e por isso absolutamente incompatíveis com práticas que configurem plágio (total ou parcial).

**MATERIAIS DO CURSO**

A disciplina contará com um espaço virtual, que reunirá todos os materiais do curso: plano de curso atualizado, orientações sobre as atividades avaliativas, textos de leitura obrigatória e alguma bibliografia complementar.

**Bibliografia básica**

APPLE, M. W. *Ideología y currículo*. Madrid: Ediciones Akal, 2008.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. *A aprendizagem e o Ensino de Ciências*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVA, T. T. Teorias do currículo: O que é isto? In: *Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

**Bibliografia complementar**

BORDENAVE, J.; PEREIRA, A. M. *Estratégias de Ensino-Aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. *Por que planejar? Como planejar?* Petrópolis: Vozes, 2003. p. 48-72.

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A. *A Prática Educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA

PROPOSTAS CURRICULARES DE SISTEMAS PÚBLICOS

DOCUMENTOS CURRICULARES OFICIAIS